

Sobre as autoras e os autores

Adriano Beiras

Professor Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSC. Graduado, licenciado e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutor Europeu em Psicologia Social pela Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), Espanha



(com Menção Doutor Europeu). Estágios de Pós-doutorado na UFSC, Universidade de Granada (Espanha), Universidade de Brighton (Reino Unido). Coordenador do Núcleo de Pesquisas Margens (Modos de Vida, Família e Relações de Gênero), da UFSC. Vice-coordenador do Núcleo de Pesquisa em Psicologia Jurídica (NPPJ), do Departamento de Psicologia da UFMG. Pesquisador do Grupo de Pesquisas VIPAT (Violencia en la Pareja y en el Trabajo), do Departamento de Psicologia Social da UAB, em Barcelona, Espanha. Tem experiência em diversos Projetos de Extensão Universitária e de Pesquisa, com ênfase em Psicologia Social, Jurídica, Comunitária e Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, família, mediação familiar, violências, masculinidades, saúde sexual e reprodutiva e sexualidades.

Alinne de Lima Bonetti

Antropóloga, licenciada em Ciências Sociais pela UFRGS (1997), mestra em Antropologia Social pela UFSC (2000) e doutora em Ciências Sociais, área estudos de gênero, pela Unicamp (2007). Professora de Antropologia na Universidade Federal do Pampa entre 2014 e 2019, atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal de Santa Catarina, inte-



grante do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS) e do Instituto de Estudos de Gênero (IEG). É pesquisadora colaboradora do Grupo de Pesquisa Tuna – gênero, educação e diferença, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Entre os seus temas de interesse e pesquisa estão: gênero, poder, política, feminismo, desigualdades e suas interseccionalidades, teoria feminista, antropologia feminista e teoria antropológica.



Andréa Lúcia Horta e Silva

Advogada, mediadora judicial junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais e mediadora on-line (MOL – Mediação On-Line). Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2013). Graduada em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1987). Pós-graduada em Direito Civil e Processo Civil pela Universidade Cândido Mendes – RJ (2006). Mediadora interdisciplinar de conflitos familiares pelo IBDFAM (2012). Mediadora Certificada pelo ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos (2017).

Bibiana Beck Garbero

Graduada em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011) e graduanda em Psicologia pela mesma Universidade. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas Margens (Modos de Vida, Família e Relações de Gênero). Bolsista de Iniciação Científica CNPq (2018-2020). Tem como interesses de pesquisa relações de gênero, violências e desenvolvimento humano.





Fernanda Cardozo

Pesquisadora do Laboratório de Estudo das Violências (LEVIS) da UFSC. Doutora e mestra em Antropologia Social pela UFSC (2016); bacharel e licenciada em Ciências Sociais. Entre os temas de pesquisa, estão moral, violências, políticas públicas e Estado, relações de gênero, sexualidades.

Fernanda Raizer Gomes

Graduanda no curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista de Iniciação Científica do CNPq (2018-2020) junto ao Laboratório de Estudos das Violências (LEVIS).



Gabriela Feldhaus de Souza



Graduanda do curso de Psicologia da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Pesquisadora do grupo de pesquisa Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPLAC). Bolsista de Iniciação Científica do CNPq (2018-2020).

Lyane Emanuelle da Silveira Vicente

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq (2018-2019).



Marcella Beraldo de Oliveira

Professora Adjunta de Antropologia na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e do Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagem da UFJF. Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (2010) com período de 12 meses de doutorado-sanduíche no Centre International de Criminologie Comparée da Universidade de Montreal (bolsa PDEE-CAPES). Mestre em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (2006); Bacharel em Direito pela PUC-Campinas (2004) e Bacharel em Ciências Sociais pela Unicamp (2001). Integra o Laboratório de Antropologia Visual e Documentário (LAVIDOC) e o Núcleo de Estudos da Exclusão e da Violência da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (INCT-InEAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Participa do Grupo de Pesquisa do CNPq “Antropologia das Fronteiras Conceituais” da UFJF. Participou de pesquisas integradas desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos de Gênero (Pagu/Unicamp). Pesquisa gênero, sexualidade e interseccionalidades; maternidade, família, parentalidade e cuidado; antropologia jurídica, sistema de justiça penal e antropologia do conflito; violência de gênero; mediação de conflitos e justiças alternativas.



Mareli Eliane Graupe

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde na Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Coordena o grupo de pesquisa Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPLAC). Licenciada em Pedagogia (2001) e mestra em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ (2004). Doutora em Educação e Cultura pela Universidade de Osnabrueck, Alemanha (2010). Pós-doutorado pelo Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFSC (2011) e pelo Programa de Antropologia Social da UFSC (2012). Pesquisadora vinculada ao Instituto de Estudos de Gênero (IEG/UFSC) e à REDE LIESS (Laboratório Iberoamericano para el Estudio Sociohistórico de las Sexualidades). Membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Atua com as seguintes temáticas: políticas públicas de gênero; equidade de gênero na educação e na saúde; sexualidades e violências; educação em saúde; formação de professoras; educação infantil; práticas pedagógicas equitativas.



Mariana Gomes

Bacharela em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2018) e em Ciências Sociais pela mesma Universidade (2021). Bolsista de Iniciação Científica do CNPq (2019-2020).

Matilde Quiroga Castellano

Doutoranda em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina, Mestre em Antropologia Social pela UFSC. Formada em Licenciatura em Trabajo Social pela Universidad Nacional de Córdoba, Argentina. Trabalhou profissionalmente na assistência e prevenção de vítimas de tráfico de pessoas, na Secretaria de Asistencia y Prevención de la Trata de Personas da Provincia de Córdoba. Pesquisa moralidades e justiça com mulheres vítimas de situações de violência de gênero. Pesquisadora do Laboratório de Estudos das Violências (LEVIS). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES). Pesquisadora do Instituto de Estudos de Gênero (IEG) da UFSC.



Natalia Castelnuovo Biraben



Professora do Departamento de Antropologia da Universidad de Buenos Aires. Doutora em Antropologia Social pela Facultad de Filosofía y Letras da Universidad de Buenos Aires. Mestre em Antropologia Social pelo Instituto de Altos Estudios, da Universidad Nacional de San Martín, e licenciada em Antropologia pela Universidad de Buenos Aires. Pesquisadora assistente do CONICET, dentro do Instituto de Ciências An-

tropológicas da UBA. Suas linhas de pesquisa se relacionam às temáticas de etnologia indígena, estudos latino-americanos e relações de gênero.



Natielle Machado Santos

Graduada em Jornalismo pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e graduanda em Serviço Social pela mesma Universidade. Pesquisadora do grupo de pesquisa Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPLAC). Bolsista de Iniciação Científica do CNPq (2018-2020).

Olga Graciela Brunatti

Professora do Laboratorio de Investigaciones en Antropología Social (LIAS) da Facultad de Ciencias Naturales y Museo (FCNyM), na Universidad Nacional de La Plata. Licenciada em Antropologia pela Facultad de Ciencias Naturales y Museo, da UNLP. Mestra em Antropologia Social pelo Instituto de Desarrollo Económico y Social (IDES) e Instituto de Altos Estudios Sociales (IDAES) da Universidad Nacional de San Martín (UNSAM) – Ides/iDaes-UNSaM.



Patricia Marcondes Amaral da Cunha

Doutoranda em Antropologia Social da UFSC e pesquisadora do Laboratório de Estudos das Violências (LEVIS). Formação em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Psicóloga efetiva da Prefeitura Municipal de Florianópolis, atuando com crianças e adolescentes vítimas de violência e suas famílias junto ao Centro de Re-

ferência Especializado em Assistência Social (CREAS). Pesquisa processos judiciais de violência sexual intrafamiliar, dando centralidade às economias e subjetividades morais dos operadores do Direito.



Paulo Victor Leite Lopes

Graduado e Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2008 e 2009), mestre e doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2011 e 2016). Professor do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Experiência profissional em organizações não governamentais, laboratórios e grupos de pesquisa

dedicados às temáticas de segurança pública, religião, gênero, favela e políticas públicas. Tem como experiência de pesquisa as articulações entre gênero, sexualidade, religião, violência, Estado, classe social e favela.



Rozeli Maria Porto

Professora Associada II do Departamento de Antropologia (DAN) e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Possui Graduação em Ciências Sociais (1996), Mestrado e Doutorado em Antropologia Social (2002/2009) pela Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC), com estância de doutorado pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa/PT. Pós-doutorado em Antropologia Social pela Universidad de Sevilla-España (2016). Faz parte da Red Del Laboratorio Iberoamericano para el Estudio Sociohistorico de las Sexualidades/Espanha (RED LIESS); do Grupo Gênero, Corpo e Sexualidades (GCS/UFRN); do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades

(NIGS/UFSC); e da Rede de Antropologia e Saúde (RAS). Membro do Conselho Científico e do Comitê Gênero e Sexualidades da Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Tem experiência na área de teoria antropológica; antropologia do corpo, da saúde e da doença; antropologia das relações de gênero (com enfoques e articulações em saúde reprodutiva, itinerários terapêuticos, doenças pan/epidêmicas, medicamentos, feminismos e violências).

Theophilos Rifiotis

Professor Titular do Departamento de Antropologia e Professor do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Lecionou na Université de Montréal (Canadá) e na Universidad de Buenos Aires (Argentina) e em várias universidades no Brasil. Pesquisador da RAIV Recherches Appliquées et Interdisciplinaires sur les Violences intimes (Université de Laval, Canadá). Pesquisador convidado no Centre d'Analyse et d'Intervention sociologique (CADIS) da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) de Paris, do Centre de recherche interdisciplinaire sur la violence familiale et la violence faite aux femmes (CRI-VIFF) e Centre international de criminologie comparée (CICC) da Université de Montréal (Montreal). Realizou pós-doutorado na Université de Montréal e na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris. Mestrado na Universidade de Paris V – René Descartes (1982) e Doutorado na USP (1994). Foi duas vezes vice-presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura (ABCiber), de 2008 a 2011. Consultor ad hoc do CNPq, CAPES, FAPESP, MEC. Coordenador do LEVIS (Laboratório de Estudos das Violências) e do GrupCiber (Grupo de Pesquisa em Ciberantropologia) da UFSC.

